

SISTEMAS FUZZY

Ricardo Tanscheit

Departamento de Engenharia Elétrica
PUC-Rio



INTRODUÇÃO

■ *Teoria de Conjuntos Fuzzy* →
Zadeh (1965)

■ *Lógica Fuzzy* → Zadeh (1973)
→ Diversos outros autores,
posteriormente



INTRODUÇÃO

■ *Lógica Fuzzy* →

- *inspirada na lógica tradicional*
- *procura modelar os modos imprecisos do raciocínio que têm um papel fundamental na habilidade humana de tomar decisões*



INTRODUÇÃO

- *Serve de base para o raciocínio aproximado ("approximate reasoning")*
- *fornece o ferramental matemático para o tratamento de informações de caráter impreciso ou vago*



INTRODUÇÃO

■ *aplicações em diversas áreas do conhecimento:*

- *Controle*
 - *diretamente sobre o processo*
 - *supervisão*
- *previsão de séries*
- *classificação*



INTRODUÇÃO

- *principais vantagens:*
 - *formulação através de regras linguísticas*
 - *não necessita de modelo matemático formal*
- *regras linguísticas:*
 - *obtidas através de especialistas*
 - *geradas através de dados numéricos*



Evolução da área

- **Aplicações Comerciais e Industriais.**

ANO	# de APLICACÕES
1986	8
1987	15
1988	50
1989	100
1990	150
1991	300
1992	800
1993	1500

- *Devido à resistência dos cientistas, a Lógica Fuzzy cresceu no mercado comercial para depois se desenvolver nas universidades*

Aplicações Comerciais

- **Controle**
 - Controle de Aeronave (Rockwell Corp.)
 - Operação do Metrô de Sendai (Hitachi)
 - Transmissão Automática (Nissan, Subaru)
 - Space Shuttle Docking (NASA)
- **Otimização e Planejamento**
 - Elevadores (Hitachi, Fujitech, Mitsubishi)
 - Análise do Mercado de Ações (Yamaichi)
- **Análise de Sinais**
 - Ajuste da Imagem de TV (Sony)
 - Autofocus para Câmera de Vídeo (Canon)
 - Estabilizador de Imagens de Vídeo (Panasonic)

CONJUNTOS FUZZY

- **Conjuntos Ordinários (ou “Crisp”)**

A noção de pertinência é bem definida: elementos **pertencem** ou **não pertencem** a um dado conjunto A (em um universo X)

$$f_A(x) = \begin{cases} 1 & \text{se e somente se } x \in A \\ 0 & \text{se e somente se } x \notin A \end{cases}$$

f : função característica

CONJUNTOS FUZZY

Existem conjuntos cujo limite entre pertinência e não-pertinência é **vago**

Exemplos

- conjunto de *pessoas altas*
- conjunto de *carros caros*
- números *muito maiores do que 1*

CONJUNTOS FUZZY

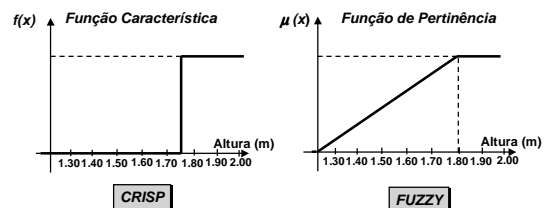
- **Conjuntos Fuzzy**

- A função característica é generalizada, podendo assumir um número infinito de valores no intervalo $[0,1]$ → **função de pertinência**
- Um conjunto fuzzy A em um universo X é definido por uma **função de pertinência**

$$\mu_A(x): X \rightarrow [0,1]$$

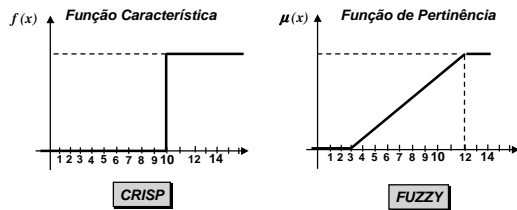
CONJUNTOS FUZZY

- **Exemplo: Pessoas Altas**



CONJUNTOS FUZZY

- Exemplo: *Números muito maiores do que 1*



CONJUNTOS FUZZY

- Exemplo:
 $X =$ todos os automóveis do Rio de Janeiro

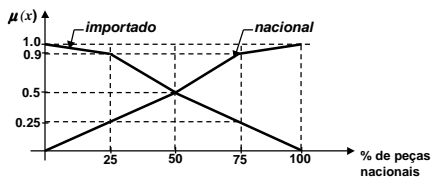
Conjuntos crisp



CONJUNTOS FUZZY

Conjunto A no universo X com $\mu_A(x) \in [0,1]$

medida do grau de compatibilidade de x com A



CONJUNTOS FUZZY

- Representação:
Um conjunto fuzzy A em X pode ser representado por um conjunto de pares ordenados

$$A = \{ \mu_A(x)/x \mid x \in X \}$$

CONJUNTOS FUZZY

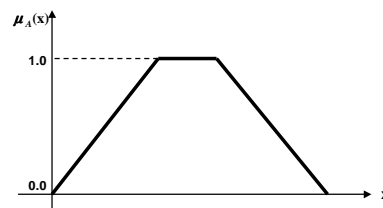
- Outra Representação:

X Contínuo: $\int_X \mu_A(x)/x$

X Discreto: $\sum_{i=1}^n \mu_A(x_i)/x_i$

CONJUNTOS FUZZY

- Representação gráfica:



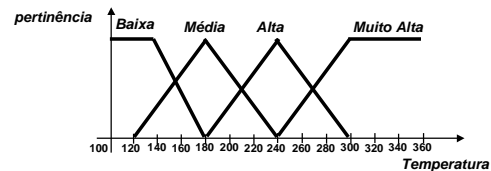
Variáveis Linguísticas

- Têm a função de fornecer uma maneira sistemática para uma caracterização aproximada de fenômenos complexos ou mal definidos

Variáveis Linguísticas

- **Variável linguística:** variável cujos valores são nomes de conjuntos fuzzy

Exemplo: temperatura de um processo



Variáveis Linguísticas

- **Formalismo:** caracterizada por uma quintupla $(N, T(N), X, G, M)$, onde:
 - N : nome da variável
temperatura
 - $T(N)$: conjunto de termos de N , ou seja, o conjunto de nomes dos valores linguísticos de N
{baixa, média, alta, muito alta}
 - X : universo de discurso
100 a 360 °C

Variáveis Linguísticas

- G : regra sintática para gerar os valores de N como uma composição de termos de $T(N)$, conectivos lógicos, modificadores e delimitadores
temperatura *não baixa*
temperatura *não muito alta*
- M : regra semântica, para associar a cada valor gerado por G um conjunto fuzzy em X
associa os valores acima a conjuntos fuzzy cujas funções de pertinência exprimem seus significados

Funções de Pertinência

- Aos termos de uma *variável linguística* (ou a seus valores) faz-se corresponder conjuntos fuzzy, definidos por suas *funções de pertinência*
- Podem ter formas padrão ou definidas pelo usuário

Funções de Pertinência

- Contínuas: podem ser definidas por meio de funções analíticas

$$\mu_A(x) = (1 + (a(x - c))^b)^{-1}$$

$$\mu_{pequeno}(x) = (1 + 9x^2)^{-1}$$

$$\mu_{médio}(x) = (1 + 9(x - 0,5)^2)^{-1}$$

$$\mu_{grande}(x) = (1 + 9(x - 2)^2)^{-1}$$

Funções de Pertinência

- **Discretas:** consistem em valores discretos correspondendo a elementos (discretos) do universo

$$X = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

$$\mu_{\text{pequeno}}(x) = \{0, 3; 0, 7; 1; 0, 7; 0, 3; 0; 0\}$$

$$\mu_{\text{médio}}(x) = \{0; 0; 0, 3; 0, 7; 1; 0, 7; 0, 3\}$$

$$\mu_{\text{grande}}(x) = \{0; 0; 0; 0; 0, 3; 0, 7; 1\}$$

CB

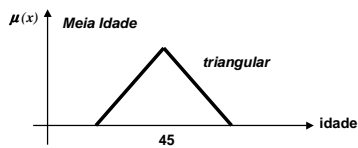
Funções de Pertinência

- Diferentes pessoas, ou grupos de pessoas, podem definir funções de pertinência (para um mesmo conjunto) de forma diferente
 - Exemplo: estatura de pessoas

CB

Funções de Pertinência

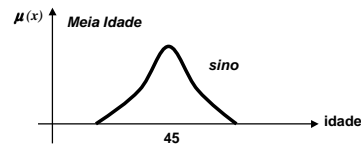
- Exemplo: conjunto fuzzy “meia idade”



CB

Funções de Pertinência

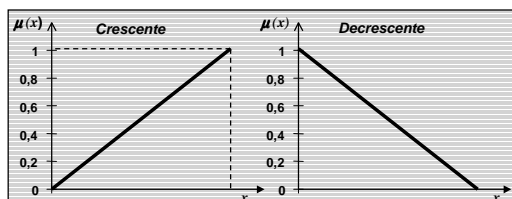
- Exemplo: conjunto fuzzy “meia idade”



CB

Funções de Pertinência

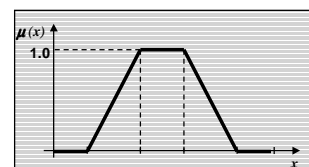
- **Linear**



CB

Funções de Pertinência

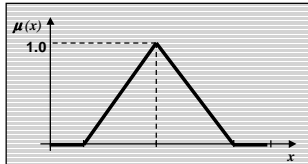
- **Trapezoidal**
 - ⇒ Rápido processamento
 - ⇒ Contém descontinuidades



CB

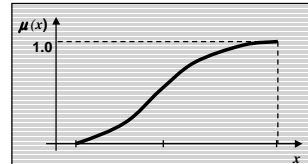
Funções de Pertinência

- **Triangular** (caso particular de Trapezoidal)



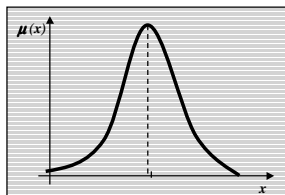
Funções de Pertinência

- **Formato S**



Funções de Pertinência

- **Gaussiana**



Funções de Pertinência

- **Singleton**
 - não é um conjunto fuzzy
 - simplifica os cálculos para produzir saídas fuzzy (quando usado na entrada).



Definições e operações

- **Conjunto Vazio**

$$A = \emptyset \text{ se e somente se } \mu_A(x) = 0 \quad \forall x \in X$$

- **Complemento**

$$\mu_{A^c}(x) = 1 - \mu_A(x) \quad \forall x \in X$$

Definições e operações

- **Conjuntos iguais**

$$A = B \text{ se e somente se } \mu_A(x) = \mu_B(x) \quad \forall x \in X$$

- **A subconjunto de B**

$$A \subset B \text{ se } \mu_A(x) \leq \mu_B(x) \quad \forall x \in X$$

Definições e operações

- **Interseção - Conjuntos ordinários**

Contém todos os elementos que pertencem a A e a B

$$f_{A \cap B}(x) = 1 \quad \text{se } x \in A \text{ e } x \in B$$

$$f_{A \cap B}(x) = 0 \quad \text{se } x \notin A \text{ ou } x \notin B$$



$$f_{A \cap B}(x) = f_A(x) \wedge f_B(x) \quad \forall x \in X$$



Definições e operações

- **União - Conjuntos ordinários**

Contém todos os elementos que pertencem a A ou a B



$$f_{A \cup B}(x) = f_A(x) \vee f_B(x) \quad \forall x \in X$$



Definições e operações

- **Interseção e União - Conjuntos fuzzy**

Zadeh estendeu as descrições de conjuntos ordinários para conjuntos fuzzy



$$\mu_{A \cap B}(x) = \mu_A(x) \wedge \mu_B(x) \quad \forall x \in X$$

$$\mu_{A \cup B}(x) = \mu_A(x) \vee \mu_B(x) \quad \forall x \in X$$



Definições e operações

- **Generalização**



operadores *norma-t* e *co-norma-t (norma-s)*

- Operações binárias de $[0,1] \times [0,1] \rightarrow [0,1]$, tal que, $\forall x, y, z, w \in [0,1]$, determinadas propriedades são satisfeitas.



Definições e operações

Norma-t

As seguintes propriedades são satisfeitas:

$$x * y = y * x$$

$$(x * y) * z = x * (y * z)$$

$$\text{se } x \leq y, w \leq z, \text{ então } x * w \leq y * z$$

$$x * 0 = 0 \quad \text{e} \quad x * 1 = x$$

Exemplos: *min* e *produto*



Definições e operações

Co-norma-t

As seguintes propriedades são satisfeitas:

$$x \oplus y = y \oplus x$$

$$(x \oplus y) \oplus z = x \oplus (y \oplus z)$$

$$\text{se } x \leq y, w \leq z, \text{ então } x \oplus w \leq y \oplus z$$

$$x \oplus 0 = x \quad \text{e} \quad x \oplus 1 = 1$$

Exemplo: *max*



Propriedades

Utilizando os operadores *max* e *min* para a união e interseção fuzzy, verificam-se as seguintes propriedades:

$$(A')' = A$$

$$\begin{cases} A \cap A = A \\ A \cup A = A \end{cases}$$



Propriedades

$$\begin{cases} A \cap B = B \cap A \\ A \cup B = B \cup A \end{cases}$$

$$\begin{cases} (A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C) \\ (A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C) \end{cases}$$



Propriedades

$$\begin{cases} A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C) \\ A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C) \end{cases}$$

$$\begin{cases} A \cap (A \cup B) = A \\ A \cup (A \cap B) = A \end{cases}$$



Propriedades

se $A \subset B$ e $B \subset C \Rightarrow A \subset C$

$$\begin{cases} (A \cap B)' = A' \cup B' \\ (A \cup B)' = A' \cap B' \end{cases}$$



Propriedades

Observando que as funções de pertinência dos conjuntos vazio e universo são 0 e 1:

$$\begin{cases} A \cap \emptyset = \emptyset \\ A \cup \emptyset = A \end{cases} \quad e \quad \begin{cases} A \cap X = A \\ A \cup X = X \end{cases}$$



Propriedades

Conjuntos ordinários:

$$A \cap A' = \emptyset \quad e \quad A \cup A' = X$$

Conjuntos fuzzy:

$$\mu_{A \cap A'}(x) = \mu_A(x) \wedge (1 - \mu_A(x)) \neq 0 \Rightarrow A \cap A' \neq \emptyset$$

$$\mu_{A \cup A'}(x) = \mu_A(x) \vee (1 - \mu_A(x)) \neq 1 \Rightarrow A \cup A' \neq X$$

Obs: em geral normas-t e co-normas-t não satisfazem as leis acima



Relações Fuzzy

Conjuntos ordinários: uma relação exprime a *presença* ou a *ausência* de uma associação entre dois (ou mais) conjuntos



Relações Fuzzy

Conjuntos ordinários: dados os universos X e Y , a relação R definida em $X \times Y$ é um subconjunto do produto cartesiano dos dois universos, tal que $R: X \times Y \rightarrow \{0,1\}$

↓ função característica

$$f_R(x, y) = \begin{cases} 1 & \text{se e somente se } (x, y) \in R \\ 0 & \text{em caso contrário} \end{cases}$$



Relações Fuzzy

Conjuntos fuzzy: a *relação fuzzy* R representa o grau da associação entre elementos de dois (ou mais) conjuntos fuzzy

↓ função de pertinência

$$\mu_R(x, y) \in [0,1]$$



Relações Fuzzy

Exemplo:

$X = \{x_1, x_2\} = \{\text{Fortaleza, Florianópolis}\}$

$Y = \{y_1, y_2, y_3\} = \{\text{Porto Alegre, Criciúma, Curitiba}\}$

R : "muito próxima".



Relações Fuzzy

Matriz Relacional para o caso ordinário

		y_1	y_2	y_3
		Porto Alegre	Criciúma	Curitiba
x_1	Fortaleza	0	0	0
x_2	Florianópolis	1	1	1



Relações Fuzzy

Matriz Relacional para o caso fuzzy

		y_1	y_2	y_3
		Porto Alegre	Criciúma	Curitiba
x_1	Fortaleza	0,1	0,2	0,3
x_2	Florianópolis	0,8	1	0,8



Composição de Relações

- Representa um papel muito importante em sistemas de inferência fuzzy
- Caso ordinário (não-fuzzy): dadas as relações $P(X,Y)$ e $Q(Y,Z)$, a composição é definida por

$$R(X,Z) = P(X,Y) \circ Q(Y,Z)$$

↓
subconjunto de $X \times Z$ tal que $(x,z) \in R$ se e somente se existir pelo menos um $y \in Y$ tal que $(x,y) \in P$ e $(y,z) \in Q$

Composição de Relações

- Exemplo (caso não-fuzzy)

$$\begin{array}{c}
 \begin{array}{cccc}
 & y_1 & y_2 & y_3 & y_4 \\
 \begin{array}{l} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{array} & \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \\
 \end{array}
 \end{array}
 \rightarrow
 \begin{array}{c}
 \begin{array}{cccc}
 & z_1 & z_2 & z_3 & z_4 \\
 \begin{array}{l} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{array} & \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \\
 \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c}
 \begin{array}{cccc}
 & z_1 & z_2 & z_3 & z_4 \\
 \begin{array}{l} y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{array} & \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \\
 \end{array}
 \end{array}$$

Composição de Relações

A operação realizada para se obter a *composição das relações* pode ser representada por:

- *composição max-min:*

$$f_R(x,z) = f_{P \circ Q}(x,z) = \{(x,z), \max_y [\min(f_P(x,y), f_Q(y,z))]\}$$

- *composição max-produto:*

$$f_R(x,z) = f_{P \circ Q}(x,z) = \{(x,z), \max_y [(f_P(x,y) \cdot f_Q(y,z))]\}$$

Composição de Relações

Exemplificando para o cálculo do elemento (x_1, z_2) de R :

$$\begin{aligned}
 f_R(x_1, z_2) &= f_{P \circ Q}(x_1, z_2) = \{(x_1, z_2), \max_y [\min(f_P(x_1, y), f_Q(y, z_2))]\} = \\
 &= \{(x_1, z_2), \max[\min(f_P(x_1, y_1), f_Q(y_1, z_2)), \min(f_P(x_1, y_2), f_Q(y_2, z_2)), \\
 &\quad \min(f_P(x_1, y_3), f_Q(y_3, z_2)), \min(f_P(x_1, y_4), f_Q(y_4, z_2))]\} \\
 f_R(x_1, z_2) &= \{(x_1, z_2), \max[\min(0,0), \min(1,0), \min(0,1), \min(1,0)]\} \\
 f_R(x_1, z_2) &= \{(x_1, z_2), \max[0,0,0,0]\} = 0
 \end{aligned}$$

Composição de Relações

Composição fuzzy \rightarrow faz-se uma generalização do caso não-fuzzy



$$\mu_R(x,z) = \mu_{P \circ Q}(x,z) = \sup_y [\mu_P(x,y) * \mu_Q(y,z)]$$

- a norma-t é usualmente o *min* ou o *produto*
- para universos finitos, o *sup* é o *max*

Composição de Relações

Exemplo (caso fuzzy)

- Estudantes:
 $X = \{\text{Maria, João, Pedro}\}$
- Características de cursos
 $Y = \{\text{teoria, aplicação, hardware, programação}\}$
- Cursos
 $Z = \{\text{lógica fuzzy, controle fuzzy, redes neurais, sistemas especialistas}\}$

Composição de Relações

Exemplo (caso fuzzy)

- Interesse dos estudantes, em termos das características dos cursos:

	<i>t</i>	<i>a</i>	<i>h</i>	<i>p</i>
<i>Pedro</i>	0,2	1	0,8	0,1
<i>Maria</i>	1	0,1	0	0,5
<i>João</i>	0,5	0,9	0,5	1

CB

Composição de Relações

Exemplo (caso fuzzy)

- Características dos cursos:

	<i>LF</i>	<i>CF</i>	<i>RN</i>	<i>SE</i>
<i>t</i>	1	0,5	0,6	0,1
<i>a</i>	0,2	1	0,8	0,8
<i>h</i>	0	0,3	0,7	0
<i>p</i>	0,1	0,5	0,8	1

CB

Composição de Relações

Exemplo (caso fuzzy)

- A composição (*max-min*) pode servir de auxílio aos estudantes na escolha dos cursos:

	<i>LF</i>	<i>CF</i>	<i>RN</i>	<i>SE</i>
<i>Pedro</i>	0,2	1	0,8	0,8
<i>Maria</i>	1	0,5	0,6	0,5
<i>João</i>	0,5	0,9	0,8	1

Obs: ao contrário deste exemplo, a composição *max-produto* geralmente não produz o mesmo resultado!

CB

Composição de Relações

Caso especial: *P* é um conjunto fuzzy apenas



em vez de $\mu_P(x, y)$ tem-se $\mu_P(x)$, o que é equivalente a se ter $X = Y$



$$\mu_R(z) = \sup_x [\mu_P(x) * \mu_Q(x, z)]$$

Obs: resultado fundamental para sistemas de inferência fuzzy!

CB

Proposições Fuzzy

- Frases da forma Π é A , onde A é um conjunto fuzzy definido no universo X de Π
- Podem ser combinadas por meio de diferentes operadores:
 - conectivos lógicos *e* e *ou*
 - negação : *não*
 - operador de implicação: *se então*
- Podem ser descritas em termos de relações fuzzy

CB

Proposições Fuzzy

- Conectivos:
 - e* → usado com variáveis em universos diferentes
Ex: *temperatura é alta e pressão é baixa*
 - ou* → conecta valores linguísticos de uma mesma variável
Ex: *temperatura é alta ou baixa*
- em sentenças do tipo *se então*, pode ser usado com variáveis diferentes
Ex: *se a pressão é alta ou a temperatura é baixa*

CB

Proposições Fuzzy

- **Negação:**

$$A = \{\mu_A(x)/x\} \Rightarrow \text{não } A = \{(1 - \mu_A(x))/x\}$$

- Exemplo: *pressão é não alta*

CC

Proposições Fuzzy

- **Considerem-se:**

- *variáveis linguísticas* de nomes x e y definidas em universos X e Y

- *conjuntos fuzzy* A e B definidas em X e Y

- *proposições fuzzy* $\begin{cases} x \text{ é } A \\ y \text{ é } B \end{cases}$

CC

Proposições Fuzzy

Conexão das proposições por meio de *ou*

$(x \text{ é } A) \text{ ou } (y \text{ é } B)$

relação fuzzy $R_{A \text{ ou } B}$

$$\mu_R(x, y) = \mu_A(x) \oplus \mu_B(y)$$

co-norma-t (geralmente o *max*)

CC

Proposições Fuzzy

Conexão das proposições por meio de *e*

$(x \text{ é } A) \text{ e } (y \text{ é } B)$

relação fuzzy $R_{A \text{ e } B}$

$$\mu_R(x, y) = \mu_A(x) * \mu_B(y)$$

norma-t (geralmente o *min* ou o *produto*)

CC

Proposições Fuzzy

Declaração condicional fuzzy (operação se ... então)
(descreve a dependência do valor de uma variável linguística em relação ao valor de outra)

se $(x \text{ é } A)$ *então* $(y \text{ é } B)$

relação fuzzy $R_{A \rightarrow B}$

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = f_{\rightarrow}(\mu_A(x), \mu_B(y))$$

operador de *implicação*

CC

Proposições Fuzzy

Mais de um *antecedente*:

se $(x_1 \text{ é } A_1)$ *e* $(x_2 \text{ é } A_2)$ *e* ... *e* $(x_m \text{ é } A_m)$ *então* $(y \text{ é } B)$

relação fuzzy

$$\mu_R(x_1, x_2, \dots, x_m, y) = f_{\rightarrow}(f_c(\mu_{A_1}(x_1), \mu_{A_2}(x_2), \dots, \mu_{A_m}(x_m)), \mu_B(y))$$

operador que representa o conectivo *e*
(geralmente *min* ou *produto*)

CC

Proposições Fuzzy

Combinação de R^n declarações condicionais por *ou*

↓

R^1 : se $(x \text{ é } A^1)$ então $(y \text{ é } B^1)$ ou
 R^2 : se $(x \text{ é } A^2)$ então $(y \text{ é } B^2)$ ou
 \vdots
 R^n : se $(x \text{ é } A^n)$ então $(y \text{ é } B^n)$

↓

$$\mu_{R^n}(x, y) = f_{ou}[\mu_{R^1}(x, y), \mu_{R^2}(x, y), \dots, \mu_{R^n}(x, y)] =$$

$$f_{ou}[f_{\rightarrow}(\mu_{A^1}(x), \mu_{B^1}(y)), f_{\rightarrow}(\mu_{A^2}(x), \mu_{B^2}(y)), \dots, f_{\rightarrow}(\mu_{A^n}(x), \mu_{B^n}(y))]$$

operador que representa o conectivo *ou* (geralmente *max*)

LÓGICA FUZZY

- Regras são *implicações lógicas*
se $x \text{ é } A$ então $y \text{ é } B$

↓

a função de pertinência desta *relação* é definida por meio do *operador de implicação*

↓

relacionada à *Lógica Proposicional*

Lógica Proposicional

- Regras são formas de *proposição*

↓

declaração envolvendo termos já definidos

Ex: a temperatura é alta
se temperatura é alta então diminui a vazão

Lógica Proposicional

- Proposições podem ser *verdadeiras* ou *falsas*
- Proposições p e q podem ser combinadas a partir de três operações básicas:
 - conjunção
 - disjunção
 - implicação

Lógica Proposicional

- Conjunção:** $p \wedge q$
estabelece a verdade simultânea de duas proposições p e q
- Disjunção:** $p \vee q$
estabelece a verdade de uma ou de ambas as proposições p e q

Lógica Proposicional

- Implicação:** $p \rightarrow q$
verifica se a regra abaixo é *verdadeira* (V)

se p então q

antecedente

consequente

Lógica Proposicional

Outras operações:

- **Equivalência:** $p \Leftrightarrow q$
verifica se as duas proposições são *simultaneamente verdadeiras* ou *simultaneamente falsas*
- **Negação:** $\sim p$
para se dizer *é falso que*



Lógica Proposicional

- Proposições não relacionadas entre si podem ser combinadas para formar uma *implicação*
- Não se considera nenhuma relação de *causalidade*



Lógica Proposicional

- **A implicação é verdadeira quando:**
 - antecedente é V, conseqüente é V
 - antecedente é F, conseqüente é F
 - antecedente é F, conseqüente é V
- **A implicação é falsa quando:**
 - antecedente é V, conseqüente é F



Lógica Proposicional

- **Tabelas Verdade:**

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \Leftrightarrow q$	$p \rightarrow q$	$\sim p$
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	F
F	V	F	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V



Lógica Proposicional

- **Axiomas Fundamentais:**
 - Cada proposição é V ou F, mas nunca ambos
 - As tabelas verdade de:
 - Conjunção
 - Disjunção
 - Equivalência
 - Implicação
 - Negação



Lógica Proposicional

Exemplo:

Considere-se a declaração condicional

se eu estiver bem de saúde (p)
então irei à escola (q)



Lógica Proposicional

Situações possíveis:

$\Rightarrow p = V$ (*estou bem de saúde*)
 $q = V$ (*fui à escola*)



promessa cumprida \rightarrow declaração *verdadeira*



Lógica Proposicional

Situações possíveis:

$\Rightarrow p = V$ (*estou bem de saúde*)
 $q = F$ (*não fui à escola*)



promessa violada \rightarrow declaração *falsa*



Lógica Proposicional

Situações possíveis:

$\Rightarrow p = F$ (*não estou bem de saúde*)
 $q = V$ (*fui à escola*)



promessa (de *ir à escola*) cumprida \rightarrow
declaração *verdadeira*



Lógica Proposicional

Situações possíveis:

$\Rightarrow p = F$ (*não estou bem de saúde*)
 $q = F$ (*não fui à escola*)



promessa não violada \rightarrow
declaração *verdadeira*



Lógica Proposicional

- **TAUTOLOGIA:**

\Rightarrow É uma proposição sempre verdadeira formada a partir da combinação de outras proposições



Lógica Proposicional

- **Tautologias importantes:**

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow \sim [p \wedge (\sim q)]$$

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow [(\sim p) \vee q]$$



Lógica Proposicional

- **Comprovação das tautologias:**

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow \sim [p \wedge (\sim q)] \quad (p \rightarrow q) \leftrightarrow [(\sim p) \vee q]$$

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim q$	$p \wedge (\sim q)$	$\sim [p \wedge (\sim q)]$	$\sim p$	$(\sim p) \vee q$
V	V	V	F	F	V	F	V
V	F	F	V	V	F	F	F
F	V	V	F	F	V	V	V
F	F	V	V	F	V	V	V

Lógica Proposicional

Isomorfismos:

“O isomorfismo entre álgebra booleana, teoria dos conjuntos e lógica proposicional garante que cada **teorema** em qualquer uma dessas teorias tem um **teorema equivalente** em cada uma das outras duas teorias”

Lógica Proposicional

Equivalências importantes:

LÓGICA	TEORIA DOS CONJUNTOS	ÁLGEBRA BOOLEANA
\wedge	\cap	\times
\vee	\cup	$+$
\sim	$'$	$'$
V		1
F		0
\leftrightarrow		$=$

Lógica Proposicional

• Considerando

- as tautologias anteriores
- as equivalências entre lógica, teoria de conjuntos e álgebra booleana
- que, em conjuntos ordinários, a função característica pode assumir apenas os valores 0 e 1

➔ obtêm-se funções características para a **implicação**

Lógica Proposicional Tradicional

• Tautologia 1:

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow \sim [p \wedge (\sim q)]$$



$$f_{p \rightarrow q}(x, y) = 1 - \min [f_p(x), 1 - f_q(y)]$$

Lógica Proposicional

• Tautologia 2:

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow [(\sim p) \vee q]$$



$$f_{p \rightarrow q}(x, y) = \max [1 - f_p(x), f_q(y)]$$

Lógica Proposicional

• **Demonstração:**

I $f_{p \rightarrow q}(x, y) = \max[1 - f_p(x), f_q(y)]$

II $f_{p \rightarrow q}(x, y) = 1 - \min[f_p(x), 1 - f_q(y)]$

$f_p(x)$	$f_q(y)$	$1 - f_p(x)$	$1 - f_q(y)$	I	II
1	1	0	0	1	1
1	0	0	1	0	0
0	1	1	0	1	1
0	0	1	1	1	1

Lógica Proposicional

- Existem inúmeras outras funções características para a implicação, não necessariamente fazendo uso dos operadores *max* e *min*

Lógica Proposicional

⇒ **Regras de Inferência Clássicas:**

- Modus Ponens
- Modus Tollens

Lógica Proposicional

• **Modus ponens:**

Premissa 1: x é A (p)
 Premissa 2: se x é A então y é B ($p \rightarrow q$)
 Consequência: y é B (q)

$$[p \wedge (p \rightarrow q)] \rightarrow q$$

Lógica Fuzzy

- Os conceitos de Lógica Fuzzy nasceram inspirados na lógica proposicional (tradicional)
- A extensão da lógica tradicional para a Lógica Fuzzy foi efetuada através da substituição das funções características (bivalentes) por funções de pertinência fuzzy

Lógica Fuzzy

- A declaração condicional
 se x é A então y é B
 tem uma função de pertinência

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y)$$



mede o grau de verdade da relação de implicação entre x e y

Lógica Fuzzy

- Exemplos de *funções de implicação*, obtidas por simples extensão da lógica tradicional:

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = 1 - \min[\mu_A(x), 1 - \mu_B(y)]$$

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = \max[1 - \mu_A(x), \mu_B(y)]$$

CC-BY

Lógica Fuzzy

- Modus ponens generalizado*:

Premissa 1: $x \in A^*$

Premissa 2: se $x \in A$ então $y \in B$

Conclusão: $y \in B^*$

A^* e B^* não são necessariamente iguais a A e B , respectivamente

CC-BY

Lógica Fuzzy

- Exemplo*:

se homem é baixo
então homem não é bom jogador de basquete



$A =$ baixo
 $B =$ não é bom jogador de basquete



Premissa: homem é abaixo de 1.60m
 A^*

Conclusão: homem é mau jogador de basquete
 B^*

CC-BY

Lógica Fuzzy

Conclusão

- Lógica Tradicional (Crisp)* \Rightarrow

A regra é disparada somente se a premissa 1 for exatamente igual ao antecedente, sendo que o resultado da regra é o próprio consequente.

CC-BY

Lógica Fuzzy

Conclusão:

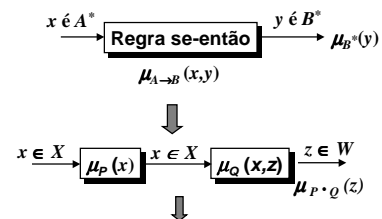
- Lógica Fuzzy* \Rightarrow

A regra é disparada desde que exista um grau de similaridade diferente de zero entre a premissa 1 e o antecedente da regra, sendo que o resultado é um consequente que tem um grau de similaridade diferente de zero com o consequente da regra.

CC-BY

Lógica Fuzzy

Interpretação do Modus Ponens Generalizado:



Composição de um conjunto fuzzy com uma relação fuzzy

CC-BY

Lógica Fuzzy

O Modus Ponens Generalizado é uma composição de relações fuzzy, onde a primeira relação é apenas um conjunto fuzzy e a segunda é a relação de implicação.



$$\mu_{B^*}(y) = \sup_{x \in A^*} [\mu_{A^*}(x) * \mu_{A \rightarrow B}(x, y)]$$

CC

Lógica Fuzzy

Exemplo:

- dada a relação de implicação:

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = \max[1 - \mu_A(x), \mu_B(y)]$$

- e dois conjuntos A e B, em universos discretos e finitos X e Y, com funções de pertinência:

CC

Lógica Fuzzy

$$\mu_A(x) = \{0; 0,2; 0,7; 1; 0,4; 0\}$$

$$\mu_B(y) = \{0,3; 0,8; 1; 0,5; 0\}$$

- obtém-se:

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0,8 & 0,8 & 1 & 0,8 & 0,8 \\ 0,3 & 0,8 & 1 & 0,5 & 0,3 \\ 0,3 & 0,8 & 1 & 0,5 & 0 \\ 0,6 & 0,8 & 1 & 0,6 & 0,6 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

CC

Lógica Fuzzy

- dado um conjunto A* definido por:

$$\mu_{A^*}(x) = \{0; 0,3; 0,8; 1; 0,7; 0,2\}$$

- e utilizando o min para a norma-t em:

$$\mu_{B^*}(y) = \max_{x \in A^*} [\mu_{A^*}(x) * \mu_{A \rightarrow B}(x, y)]$$



(universos discretos e finitos: $\sup \rightarrow \max$)

CC

Lógica Fuzzy

- tem-se

$$\mu_{A^*}(x) = \{0; 0,3; 0,8; 1; 0,7; 0,2\} \quad \mu_{A \rightarrow B}(x, y) = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0,8 & 0,8 & 1 & 0,8 & 0,8 \\ 0,3 & 0,8 & 1 & 0,5 & 0,3 \\ 0,3 & 0,8 & 1 & 0,5 & 0 \\ 0,6 & 0,8 & 1 & 0,6 & 0,6 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$



$$\mu_{B^*}(y) = \left\{ \begin{array}{l} \max(0 \wedge 1; 0,3 \wedge 0,8; 0,8 \wedge 0,3; 1 \wedge 0,3; 0,7 \wedge 0,6; 0,2 \wedge 1); \\ \max(0 \wedge 1; 0,3 \wedge 0,8; 0,8 \wedge 0,8; 1 \wedge 0,8; 0,7 \wedge 0,8; 0,2 \wedge 1); \\ \max(0 \wedge 1; 0,3 \wedge 1; 0,8 \wedge 1; 1 \wedge 1; 0,7 \wedge 1; 0,2 \wedge 1); \\ \max(0 \wedge 1; 0,3 \wedge 0,8; 0,8 \wedge 0,5; 1 \wedge 0,5; 0,7 \wedge 0,6; 0,2 \wedge 1); \\ \max(0 \wedge 1; 0,3 \wedge 0,8; 0,8 \wedge 0,3; 1 \wedge 0; 0,7 \wedge 0,6; 0,2 \wedge 1); \end{array} \right\}$$

$$= \{0,6; 0,8; 1; 0,6; 0,6\}$$

CC

Lógica Fuzzy

Supondo que a entrada A* do sistema seja precisa (não-fuzzy):

A* é um singleton



$$\mu_{A^*}(x) = \begin{cases} 1 & \text{para } x = x' \\ 0 & \text{para todo outro } x \in X \end{cases}$$

CC

Lógica Fuzzy

Como $x \neq 0$ apenas no ponto x' , o *sup* torna-se desnecessário



$$\begin{aligned}\mu_{B'}(y) &= [\mu_{A'}(x') * \mu_{A \rightarrow B}(x', y)] \\ &= [1 * \mu_{A \rightarrow B}(x', y)] \\ &= \mu_{A \rightarrow B}(x', y)\end{aligned}$$

CE

LÓGICA FUZZY

Exemplo: considere-se a implicação

$$\mu_{A \rightarrow B}(x, y) = 1 - \min[\mu_A(x), 1 - \mu_B(y)]$$

e conjuntos A e B representados por funções de pertinência triangulares, em universos contínuos

CE

LÓGICA FUZZY

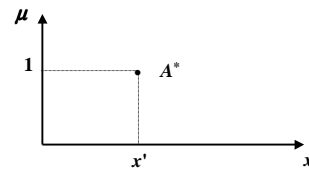
Para uma entrada *singleton* x' , o consequente B' será dado por:

$$\mu_{B'}(y) = 1 - \min[\mu_A(x'), 1 - \mu_B(y)]$$

Graficamente, o procedimento consiste em:

CE

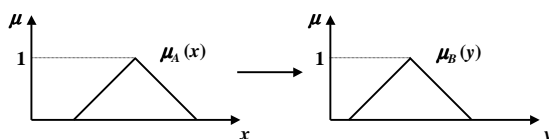
Lógica Fuzzy



CE

Lógica Fuzzy

Regra (implicação): se A então B

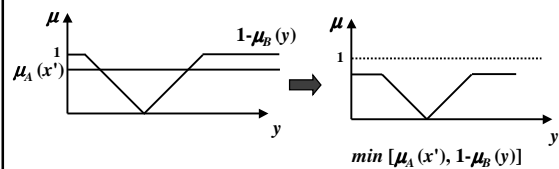


CE

Lógica Fuzzy

Operações (passo a passo):

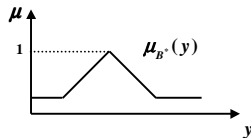
observando que $\mu_A(x') < 1$



CE

Lógica Fuzzy

Resultado final (consequente):



Lógica Fuzzy

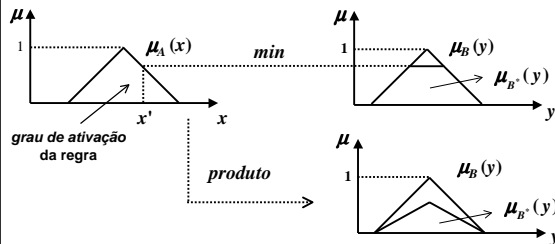
- Observa-se que o resultado de uma regra específica, cujo *consequente* é associado a um conjunto fuzzy com *suporte finito*, é um *conjunto fuzzy com suporte infinito*
- Este comportamento, que é observado também para *outras implicações*, *viola o senso comum, de importância em aplicações em engenharia*



foram definidas implicações que não violassem o senso comum : *min* e *produto* [Mamdani e Larsen → Controle], mesmo rompendo o vínculo com a lógica proposicional

Lógica Fuzzy

Refazendo o exemplo com essas implicações:



Lógica Fuzzy

- Com estas implicações, chamadas de *implicações de engenharia* [Mendel], observa-se que:
 - o conjunto fuzzy resultante está *diretamente associado ao consequente da regra*.
 - não existe mais o *patamar (suporte infinito)*
- Outros operadores também são usados para *implicação* → geralmente *normas-t*

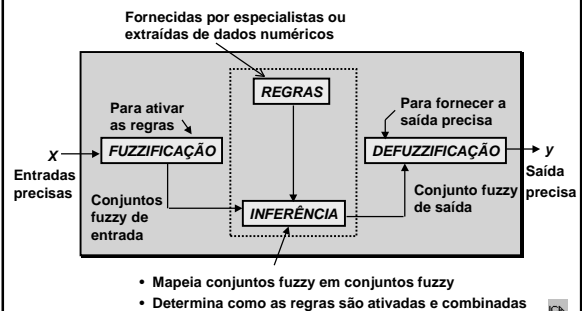
Lógica Fuzzy

• Quanto aos demais operadores, utilizam-se, geralmente:

- conectivo e (f_e) → *normas-t*
- conectivo ou (f_{ou}) → *co-normas-t*
- *norma-t no modus ponens generalizado* → *min*

regra de inferência *max-min*

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY



SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

- **Fuzzificação:** mapeamento de dados precisos para os conjuntos fuzzy (de entrada)
- **Defuzzificação:** interpretação do conjunto fuzzy de saída



Exemplos de métodos:

- Centro de Gravidade
- Média dos Máximos

CC

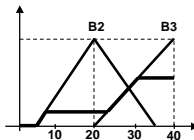
DEFUZZIFICAÇÃO

- Existem vários métodos diferentes
- Os mais utilizados são:
 - Máximo
 - Média dos Máximos
 - Centróide (ou Centro de Gravidade)
 - Altura
 - Altura Modificada

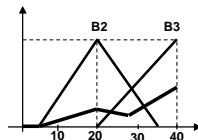
CC

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Máximo:** examina-se o conjunto fuzzy de saída e escolhe-se, como valor preciso, o valor no universo da variável de saída para o qual o grau de pertinência é o máximo



Qual valor escolher se o máximo for uma faixa?

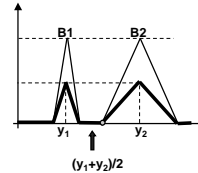


O valor máximo é o limite superior do Universo de Discurso!!

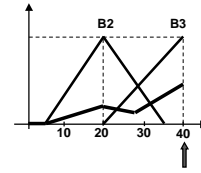
CC

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Média dos máximos:** a saída precisa é obtida tomando-se a média entre os dois elementos extremos no universo que correspondem aos maiores valores da função de pertinência do conjunto fuzzy de saída



O valor preciso possui grau de pertinência igual a ZERO!!



O valor preciso é o limite superior do Universo de Discurso!!

CC

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Centróide:** a saída precisa (y_c) é o valor no universo que corresponde ao centro de gravidade do conjunto fuzzy (B)

Contínuo

$$y_c = \frac{\int y \mu_B(y) dy}{\int \mu_B(y) dy}$$

Discreto

$$y_c = \frac{\sum y_i \mu_B(y_i)}{\sum \mu_B(y_i)}$$

Problema: dificuldade no cálculo!

CC

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Altura:** calcula-se

$$y_h = \frac{\sum_i y^i \mu_{B^i}(y^i)}{\sum_i \mu_{B^i}(y^i)}$$

y^i : valor no universo correspondente ao *centro de gravidade* do conjunto fuzzy B^i , associado ao grau de ativação da regra R^i

CC

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Altura (continuação)**
 - Método simples \implies o valor no universo que corresponde ao centro de gravidade das funções de pertinência mais comuns é conhecido a priori:
 - Triangular (simétrica) \implies corresponde ao ápice do triângulo
 - Gaussiana \implies corresponde ao centro da função
 - Trapezoidal (simétrica) \implies corresponde ao ponto médio do suporte
 - **Problemas:**
 - só utiliza o centro do suporte da função de pertinência do consequente
 - qualquer que seja a largura da função de pertinência, fornece o mesmo resultado!

DEFUZZIFICAÇÃO

- **Altura modificada:** calcula-se

$$y_{mh} = \frac{\sum_i y^i \mu_{B^i}(y^i) / (\delta^i)^2}{\sum_i \mu_{B^i}(y^i) / (\delta^i)^2}$$
- δ^i : medida da extensão do suporte do consequente da Regra R^i
 - funções de pertinência triangulares e trapezoidais \implies suporte do conjunto.
 - funções de pertinência gaussianas \implies desvio padrão

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Exemplo: Estacionamento de um veículo

x : central (CE)
 $\phi = 90^\circ$ ou vertical (VE)

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

$\phi \backslash x$	LE	LC	CE	RC	RI
RB	PS	PM	PM	PB	PB
RU	NS	PS	PM	PB	PB
RV	NM	NS	PS	PM	PB
VE	NM	NM	ZE	PM	PM
LV	NB	NM	NS	PS	PM
LU	NB	NB	NM	NS	PS
LB	NB	NB	NM	NM	NS

Regra: se (x é LE) e (ϕ é RB) então (θ é PS)

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Conjuntos fuzzy:

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Entradas precisas: $x = 47,5m$ $\phi = 99^\circ$

$\phi \backslash x$	LE	LC	CE	RC	RI
RB	PS	PM	PM	PB	PB
RU	NS	PS	PM	PB	PB
RV	NM	NS	PS	PM	PB
VE	NM	NM	ZE	PM	PM
LV	NB	NM	NS	PS	PM
LU	NB	NB	NM	NS	PS
LB	NB	NB	NM	NM	NS

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Operadores considerados neste exemplo:

- conectivo e (f_e) $\implies \min$
- implicação $\implies \min$
- norma-t no modus ponens generalizado $\implies \min$
- conectivo ou (f_{ou}) $\implies \max$

SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Dois antecedentes: $\mu_B(\theta) = (\mu_{A_1}(x') \wedge \mu_{A_2}(\phi')) \wedge \mu_B(\theta)$

Para cada uma das regras ativadas, tem-se:
(cf. figuras a seguir)

$$\mu_{NM'}(\theta) = (\mu_{LC}(x') \wedge \mu_{VE}(\phi')) \wedge \mu_{NM}(\theta) = (0,4 \wedge 0,7) \wedge \mu_{NM}(\theta) = 0,4 \wedge \mu_{NM}(\theta)$$

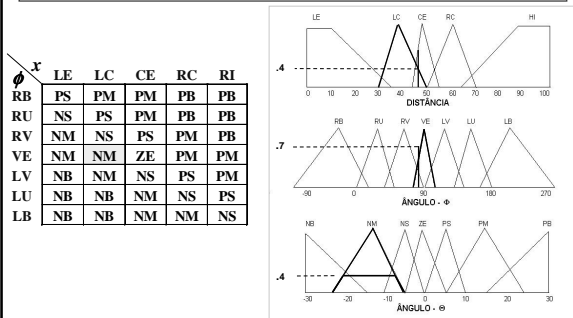
$$\mu_{NM''}(\theta) = (\mu_{LC}(x') \wedge \mu_{LV}(\phi')) \wedge \mu_{NM}(\theta) = (0,4 \wedge 0,2) \wedge \mu_{NM}(\theta) = 0,2 \wedge \mu_{NM}(\theta)$$

$$\mu_{ZE'}(\theta) = (\mu_{CE}(x') \wedge \mu_{VE}(\phi')) \wedge \mu_{ZE}(\theta) = (0,6 \wedge 0,7) \wedge \mu_{ZE}(\theta) = 0,6 \wedge \mu_{ZE}(\theta)$$

$$\mu_{NS'}(\theta) = (\mu_{CE}(x') \wedge \mu_{LV}(\phi')) \wedge \mu_{NS}(\theta) = (0,6 \wedge 0,2) \wedge \mu_{NS}(\theta) = 0,2 \wedge \mu_{NS}(\theta)$$

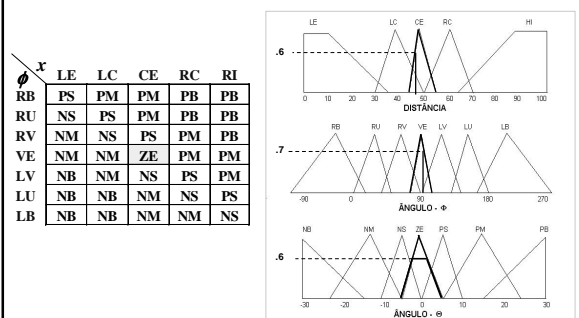
SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

$$\mu_{NM'}(\theta) = (\mu_{LC}(x') \wedge \mu_{VE}(\phi')) \wedge \mu_{NM}(\theta) = (0,4 \wedge 0,7) \wedge \mu_{NM}(\theta) = 0,4 \wedge \mu_{NM}(\theta)$$



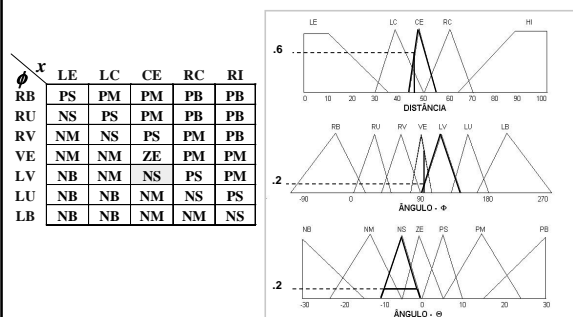
SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

$$\mu_{ZE'}(\theta) = (\mu_{CE}(x') \wedge \mu_{VE}(\phi')) \wedge \mu_{ZE}(\theta) = (0,6 \wedge 0,7) \wedge \mu_{ZE}(\theta) = 0,6 \wedge \mu_{ZE}(\theta)$$



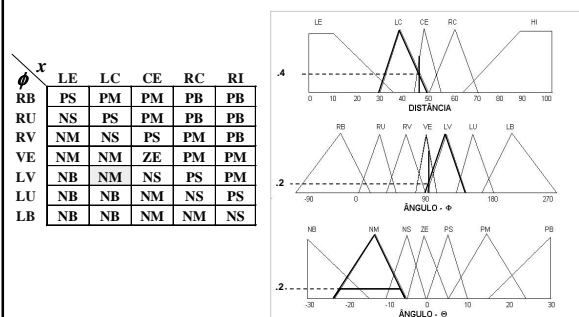
SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

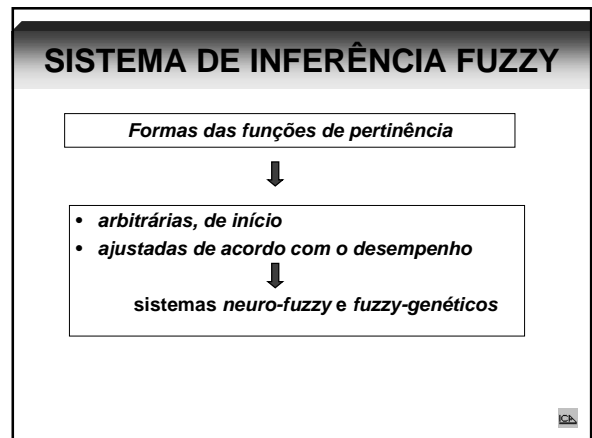
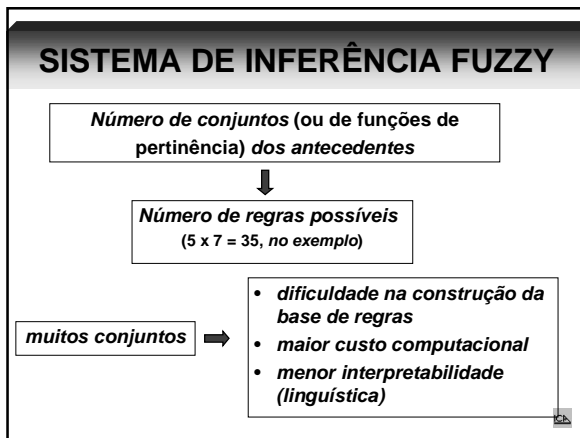
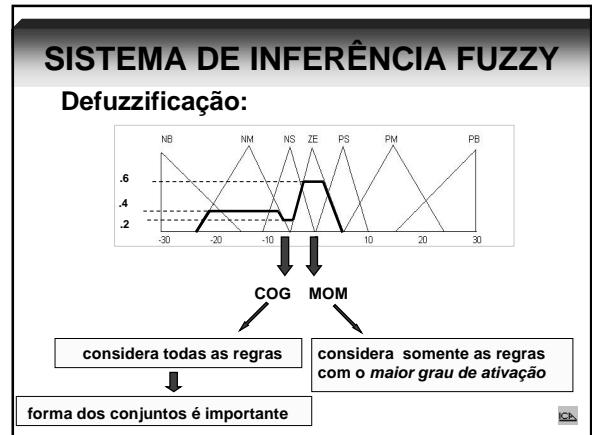
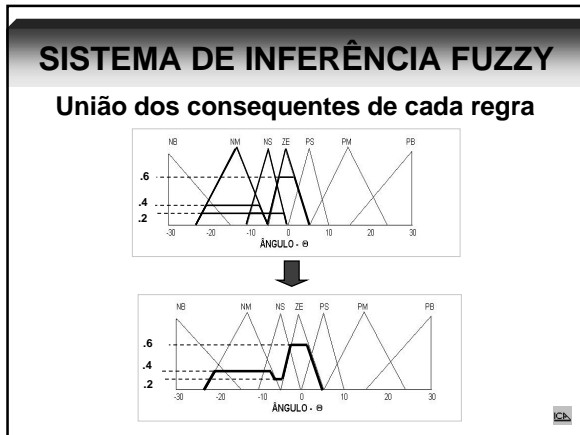
$$\mu_{NS'}(\theta) = (\mu_{CE}(x') \wedge \mu_{LV}(\phi')) \wedge \mu_{NS}(\theta) = (0,6 \wedge 0,2) \wedge \mu_{NS}(\theta) = 0,2 \wedge \mu_{NS}(\theta)$$



SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

$$\mu_{NM'}(\theta) = (\mu_{LC}(x') \wedge \mu_{LV}(\phi')) \wedge \mu_{NM}(\theta) = (0,4 \wedge 0,2) \wedge \mu_{NM}(\theta) = 0,2 \wedge \mu_{NM}(\theta)$$

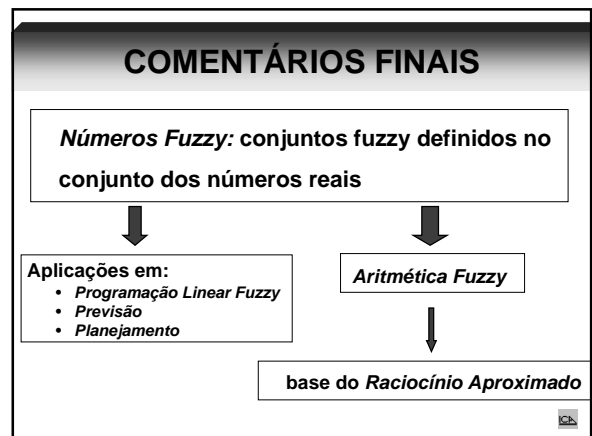




SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY

Conclusão ⇒ o desempenho de um sistema fuzzy é afetado por:

- base de regras
- número e forma dos conjuntos fuzzy
- operador de implicação
- método de defuzzificação

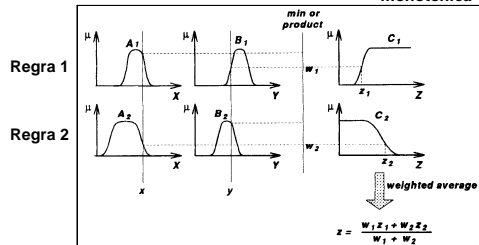


COMENTÁRIOS FINAIS

Outros Sistemas de Inferência Fuzzy

Tsukamoto ⇒ se x é A e y é B então z é C

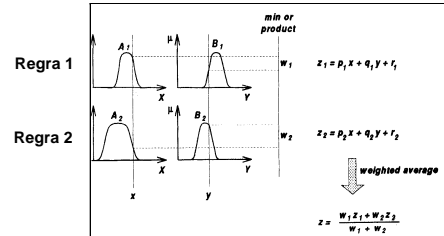
monotônica



COMENTÁRIOS FINAIS

Outros Sistemas de Inferência Fuzzy

Takagi-Sugeno-(Kang) ⇒ se x é A e y é B então $z = f(x,y)$



COMENTÁRIOS FINAIS

Áreas de aplicação de Sistemas Fuzzy e Híbridos:
(bibliografia abundante)

- Controle (*NEFCOM*)
- Classificação (*NEFLCLASS*)
- Aproximação de Funções (*NEFPROX*)
- Previsão de Séries (*extração automática de regras*)
- Fuzzy *clustering*
- etc.